

# METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

## TRABALHO Nº 4

Criado por:

Ricardo Valério - Nº 50029995

João Faria - Nº 50030485

# OBJECTIVO:

1. escolha de 2 questões de investigação
  - procurar dados estatísticos que respondam ou se adequem a essas questões ( parcial ou integralmente)
  - preferencialmente, consulta de 2 bases de dados diferentes
2. justificar a escolha das bases de dados consultadas
3. justificar pertinência da tabela de gráfico
4. 5 dados estatísticos no total

# QUESTÃO CIENTÍFICA DE DESENVOLVIMENTO:

*Em média, qual é a idade em que se inicia o consumo de álcool?*

**Nota:**

Por ser uma questão que abarca vários factores causais e pelo reduzido nº de elementos existentes no grupo foi nos permitido desenvolver apenas uma questão, onde sejam abordados alguns dos inerentes componentes da sua complexa magnitude científica:

- socio-económicos, influência familiar e ambiente social;
- comparação estatística entre países da UE;

# FACTORES SOCIO-ECONÓMICOS, FAMILIARES E DE AMBIENTE SOCIAL

Embora nem sempre seja muito claro o mecanismo de causa do consumo de álcool e os seus problemas relacionados, é já tradicional apontar-se uma relação recíproca de causa-efeito entre alcoolismo e perturbações no Lar e Família, no Trabalho e na Sociedade em geral.

Esta secção fundamenta-se em dois estudos:

1- ([Desvantagem socio-económica, etnicidade e consumo de álcool na adolescência](#))

relativamente recente, que visa compreender e caracterizar o consumo de álcool nos adolescentes migrantes, através da perspectiva dos jovens face aos factores ligados à protecção e ao risco e aos cenários que envolvem o adolescente. Foi efectuada uma análise de conteúdo, e são apresentados em alguns trechos o discurso dos participantes.

2- ([Ambiente familiar e consumo de álcool e tabaco entre adolescentes](#))

tem como objectivo: analisar a influência do ambiente familiar em relação ao uso de álcool e tabaco pelos adolescentes.

## 1- ( DESVANTAGEM SOCIO-ECONÓMICA, ETNICIDADE E CONSUMO DE ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA )

**NO ESTUDO OS FACTORES MAIS ENUNCIADOS PELOS JOVENS EM RELAÇÃO AOS SEUS CENÁRIOS E QUE SURGEM ASSOCIADOS AO CONSUMO DE ÁLCOOL, LIGADOS AO RISCO OU À PROTECÇÃO, FORAM:**

- a fraca supervisão parental;
- o fraco envolvimento escolar;
- a insegurança;
- exclusão e discriminação por parte dos professores e colegas, pelo facto de morarem em bairros sociais;

*"Sentimo-nos discriminados  
na escola por sermos do Bairro."*

# AS EXPECTATIVAS DOS JOVENS FACE AO FUTURO SÃO VAGAS E REPLETAS DE INSEGURANÇA, ECONÓMICA E EMOCIONAL.

## EM RELAÇÃO AO CONSUMO DE ÁLCOOL:

- a maioria dos jovens consome-o e já ficou embriagado;
- salientam que beber facilita as relações interpessoais, nomeadamente com o par sexual, ficam mais descontraídos...

*“é para ficar bem, fica-se melhor”*

- Percepcionam uma grande acessibilidade ao consumo de álcool na comunidade.

## ESTE 1º ESTUDO CONCLUI QUE:

1. A supervisão e a comunicação parental, o sentimento de apoio pelos colegas e professores, e o suporte social percebido, o envolvimento escolar e as expectativas futuras são factores importantes no comportamento de consumo de álcool.
2. As condições habitacionais e sociais dos bairros de alojamento promovem um aumento dos problemas sociais e de saúde de um modo geral, da pobreza, da discriminação e da exclusão social.
3. Assim a percepção do ambiente social e do controlo pessoal são factores preditores de comportamentos desajustados, nomeadamente o abuso de álcool e outras substâncias, comportamentos de violência e fraca competência no controlo emocional.

2- (Ambiente familiar e consumo de álcool e tabaco entre adolescentes)

**A POPULAÇÃO RETRATADA NESTE ESTUDO FOI COMPOSTA POR 1.533 ADOLESCENTES, SENDO 799 (52%) DO SEXO MASCULINO.**

**A MÉDIA DE IDADE PARA INICIAÇÃO DO ÁLCOOL FOI 12,1±1,9 ANOS (VARIAÇÃO: 3-20) .**

**A MAIORIA DOS ALUNOS (78%) ENCONTRAVA-SE NA FAIXA ETÁRIA ENTRE OS 12 E 16 ANOS.**

**EM RELAÇÃO AO ESTADO CIVIL, 98% ERAM SOLTEIROS.**



**Tabela 1** – Frequência absoluta e relativa de adolescentes que experimentaram bebidas alcoólicas, segundo os hábitos de seus familiares

	Experimentou bebida alcoólica						Valor <i>p</i>	OR (IC95%)
	Sim		Não		Total			
	n	%	n	%	n	%		
Familiar que bebe frequentemente								
Sim	479	53,6	220	34,4	699	45,6	<0,001	2,2 (2,65-1,79)
Não	415	46,4	419	65,6	834	54,4		
Total	894		639		1533			

**Tabela 2** – Distribuição dos familiares que bebem frequentemente, citados pelos adolescentes que fizeram uso na vida de bebidas alcoólicas, segundo o sexo

	Adolescentes que fizeram uso na vida						Valor <i>p</i>
	Masculino		Feminino		Total		
	n	%	n	%	n	%	
Familiar que bebe frequentemente							NS
Pai	100	41,0	106	45,1	206	43,0	NS
Mãe	16	6,6	14	6,1	30	6,3	NS
Irmãos	21	8,6	23	9,8	44	9,2	NS
Avós	6	2,5	5	2,1	11	2,3	NS
Tios	39	16,0	39	14,5	73	15,2	NS
Primos	2	0,8	1	0,4	3	0,6	NS
Pai/mãe	10	4,1	12	5,1	22	4,6	NS
Outros	10	4,1	15	6,4	25	5,2	NS
Não especificou	40	16,3	25	10,6	65	13,6	NS

NS: não significante.

## ESTE 2º ESTUDO CONCLUI QUE:

1. Os dados demonstraram que 66% dos adolescentes que não experimentaram bebidas alcoólicas não possuem familiares que bebem frequentemente.
2. O ambiente familiar induz e facilita o uso de álcool por adolescentes.
3. a maioria desses jovens vive num ambiente familiar desfavorecido, com condições socioeconómicas inapropriadas para prover um meio adequado ao desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo.

# COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA ENTRE PAÍSES

Nesta secção a nossa informação baseia-se essencialmente sobre o projeto europeu de inquéritos escolares sobre o álcool e outras drogas ([ESPAD 2011](#)), cujo objectivo é recolher dados comparáveis sobre o consumo de substâncias entre os alunos europeus dos 15 aos 16 anos, a fim de acompanhar as tendências em cada um dos países e entre eles.

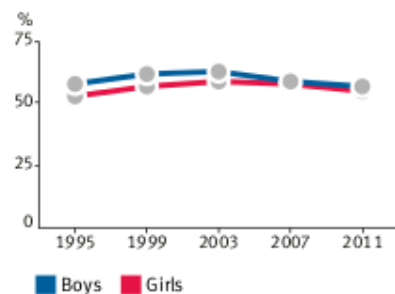
Em Portugal, o estudo foi apoiado pelo Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT)/Ministério da Saúde e Ministério da Educação. ([notícia](#))

- Em todos os países participantes no ESPAD, com exceção da Islândia, pelo menos 70 % dos alunos ingeriram álcool pelo menos uma vez ao longo da vida, sendo a média de 87 % no inquérito de 2011.
- Os valores médios dos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias são, respetivamente, de 79 % e 57 %.
- Não existe um padrão geográfico claro, mas é sobretudo entre os países nórdicos e dos Balcãs que se encontram percentagens de consumidores relativamente reduzidas.

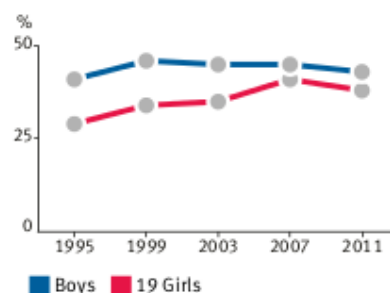
- Os valores nacionais médios relativos às prevalências ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias são praticamente idênticos para rapazes e raparigas. Contudo, quando existem diferenças, a prevalência é quase sempre mais elevada entre os rapazes.
- Entre os alunos que indicaram as quantidades das várias bebidas que consumiram, no último dia em que ingeriram álcool, verificou-se uma diferença entre os géneros no que respeita ao consumo médio estimado, sendo que os rapazes beberam mais um terço do que as raparigas (em 2011, uma média de 5,8 contra 4,3 centilitros de álcool a 100 %).
- Na grande maioria dos países, a bebida dominante entre os rapazes é a cerveja e, em pouco mais de metade dos países, para as raparigas são as bebidas destiladas. Em média, estes dois tipos de bebida representam, no seu conjunto, cerca de 70 % do consumo total da população estudantil.

**Summary Table.** Selected key variables by country. Percentages (if not otherwise indicated). ESPAD 2011. Colours indicate significant changes to the 2007 data collection.

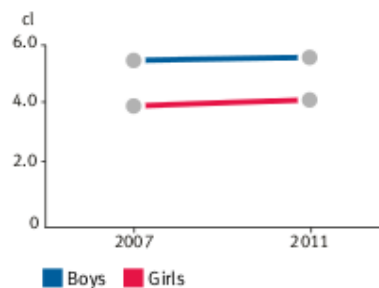
COUNTRY	Cigarette use past 30 days	Alcohol use past 30 days	Heavy episodic drinking past 30 days <sup>a)</sup>	Alcohol volume (cl 100%) last drinking day, among consumers	Lifetime use of cannabis	Lifetime use of other illicit drugs than cannabis <sup>b)</sup>	Lifetime use of tranq. without prescription	Lifetime use of inhalants <sup>c)</sup>
Albania	13	32	21	3.0	4	6	8	3
Belgium (Flanders)	26	69	38	4.7	24	9	8	7
Bosnia and Herz. (RS)	15	47	31	3.6	4	2	4	5
Bulgaria	39	64	48	4.0	24	10	3	4
Croatia	41	66	54	6.6	18	5	5	28
Cyprus	23	70	44	4.5	7	7	11	8
Czech Republic	42	79	54	5.6	42	8	10	8
Denmark <sup>d)</sup>	24	76	56	9.7	18	5	4	4
Estonia	29	59	53	6.0	24	8	8	15
Faroe Islands	31	44	33	6.2	5	3	2	6
Finland	34	48	35	7.5	11	3	7	10
France	38	67	44	..	39	10	11	12
Germany (5 Bundesl)	33	73	..	5.6	19	8	2	10
Greece	21	72	45	4.2	8	5	9	14
Hungary	37	61	45	5.2	19	8	9	10
Iceland	10	17	13	4.8	10	4	8	3
Ireland	21	50	40 d)	6.7	18	6	3	9
Italy	36	63	35	4.1	21	6	10	3
Latvia	43	65	49	5.0	24	9	4	23
Liechtenstein	32	66	..	5.1	21	8	2	10
Lithuania	37	63	..	4.3	20	6	13	7
Malta	22	68	56	4.7	10	6	3	14
Moldova, Rep. of	15	..	37	2.7	5	4	2	2
Monaco	38	69	39	..	37	11	14	15
Montenegro	12	38	27	3.3	5	5	5	6
Norway	14	35	30	7.1	5	2	4	5
Poland	28	57	37	5.3	23	7	15	8
Portugal	29	52	22	5.0	16	8	7	6
Romania	29	49	36	3.1	7	5	3	7
Russian Fed. (Moscow)	31	37	24	3.8	15	5	2	9



Use of any alcoholic beverage during the past 30 days. Averages for 18 countries.



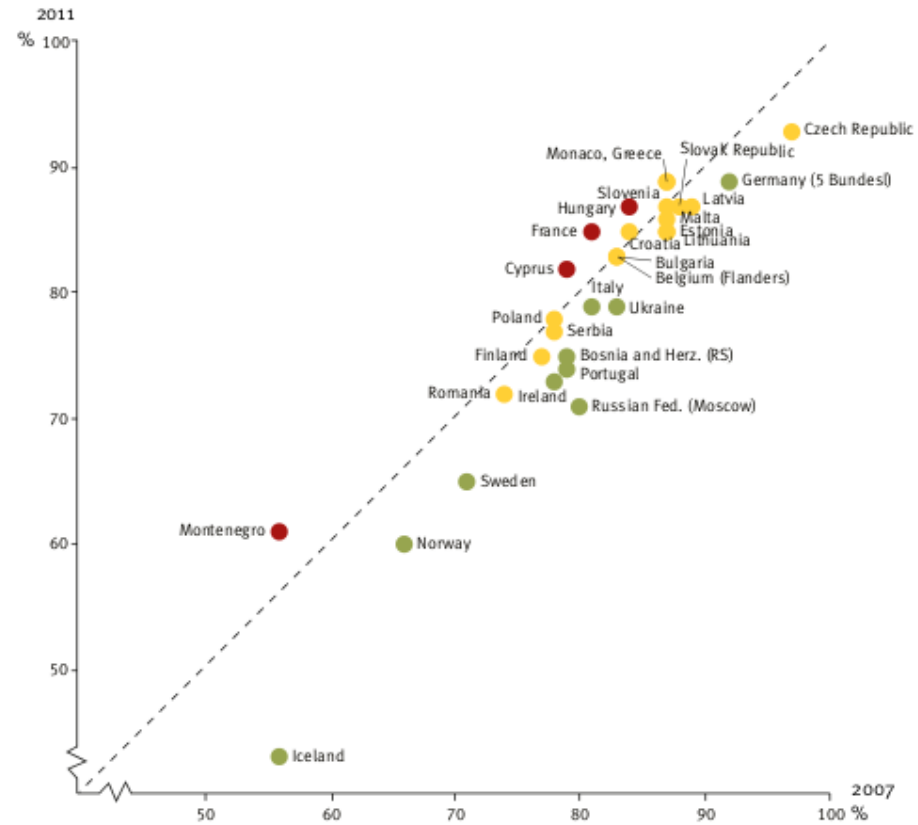
Proportion reporting having had five or more drinks on one occasion during the past 30 days. Averages for 14 countries. ("A 'drink' is a glass/bottle/can of beer (ca 50 cl), a glass/bottle/can of cider (ca 50 cl), 2 glasses/bottles of alcopops (ca 50 cl), a glass of wine (ca 15 cl), a glass of spirits (ca 5 cl or a mixed drink).")



Estimated average alcohol consumption during the last alcohol drinking day among students reporting any last day alcohol consumption. Averages for 26 countries. (Centilitres 100% alcohol.)

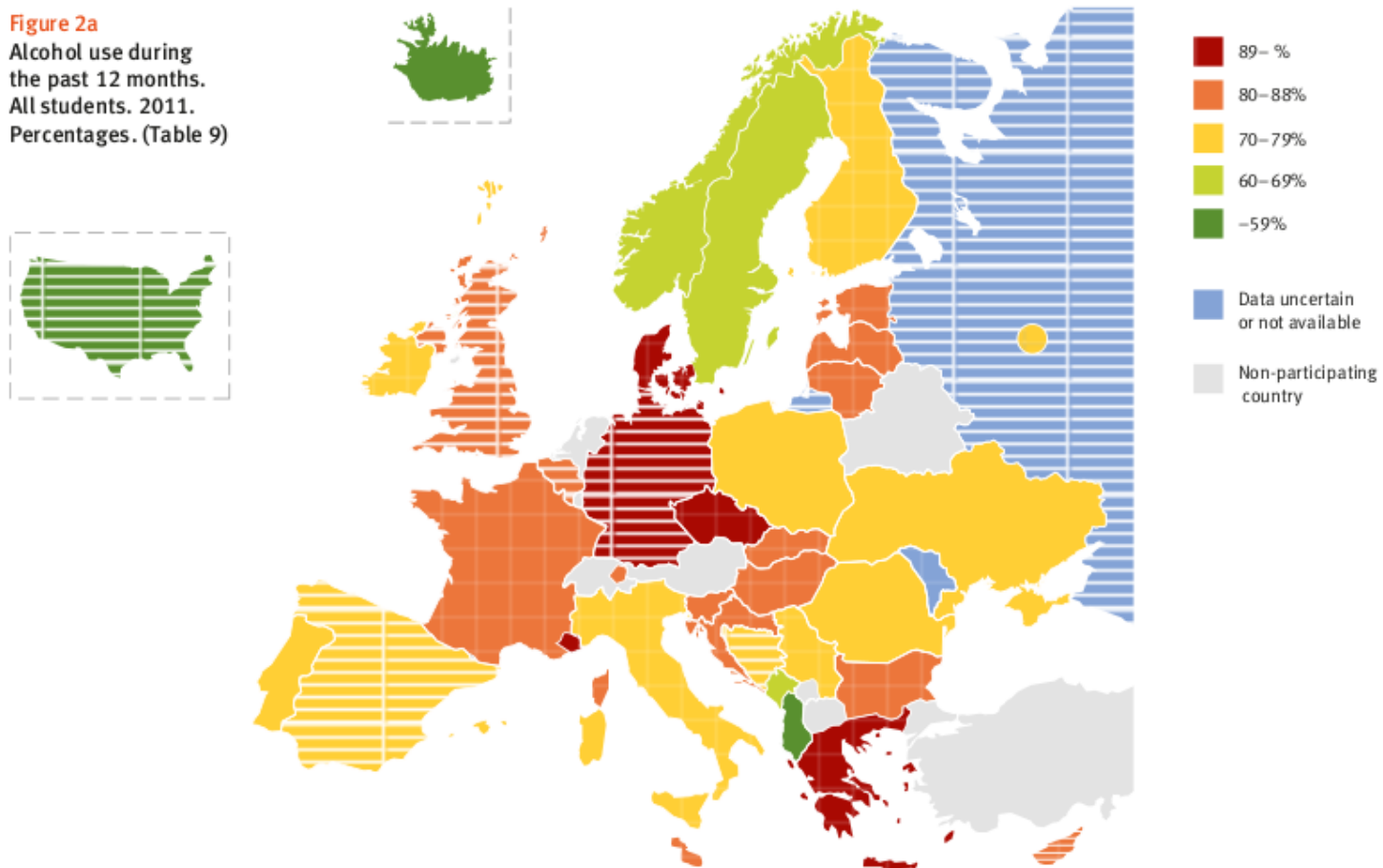
**Figure 21a**  
Changes between 2007 and 2011 in use of any alcoholic beverage during the past 12 months. All students. Percentages. (Table 46)

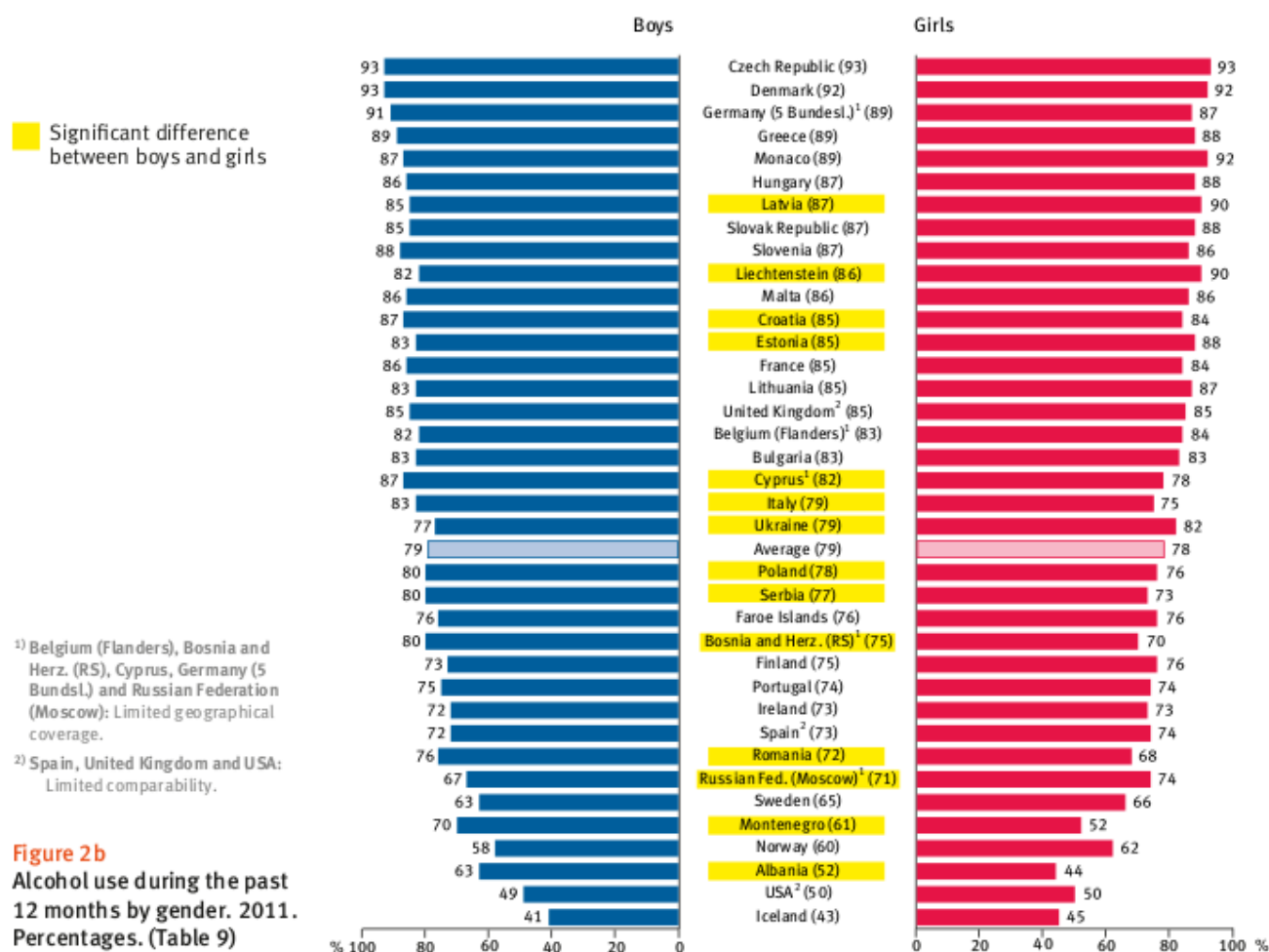
- Significant increase
- No change
- Significant decrease





**Figure 2a**  
 Alcohol use during  
 the past 12 months.  
 All students. 2011.  
 Percentages. (Table 9)





**Table 5b.** Perceived availability of various alcoholic beverages by gender. Percentages responding “fairly easy” or “very easy” to obtain. 2011.

COUNTRY	Beer		Cider		Alcopops		Wine		Spirits		Any of these beverages	
	Boys	Girls	Boys	Girls	Boys	Girls	Boys	Girls	Boys	Girls	Boys	Girls
Albania	50	39	.	.	.	.	45	40	29	20	59	51
Belgium (Flanders)	82	81	.	.	68	72	69	76	49	52	86	88
Bosnia and Herz. (RS)	72	66	.	.	.	.	68	67	54	49	76	72
Bulgaria	82	82	.	.	60	59	74	74	63	65	88	87
Croatia	85	80	.	.	60	58	84	82	70	68	90	89
Cyprus	83	76	.	.	79	78	71	69	76	68	88	86
Czech Republic	86	87	.	.	65	66	74	78	60	58	90	92
Denmark	95	89	96	93	93	91	73	61	74	67	97	95
Estonia	71	71	73	79	68	72	63	65	56	52	78	84
Faroe Islands	69	63	72	75	58	56	53	50	59	51	80	79
Finland	73	71	73	76	71	72	50	55	45	45	78	81
France	69	73	66	68	55	52	66	72	47	51	82	87
Germany (5 Bundesl.)	90	87	.	.	71 <sup>a)</sup>	71 <sup>a)</sup>	77	82	58	53	93	90
Greece	83	79	.	.	76	72	80	79	77	72	92	91
Hungary	76	74	.	.	57	62	73	75	58	55	84	85
Iceland	57	55	44	44	50	54	44	43	46	44	62	62
Ireland	77	77	75	75	58	64	66	75	65	68	84	85
Italy	80	75	.	.	80	74	70	65	57	53	87	84
Latvia	77	77	76	79	58	61	62	61	58	50	83	86
Liechtenstein	83	82	83	76	54	62	73	75	42	47	90	90
Lithuania	71	73	71	79	64	69	65	74	57	53	77	83
Malta	77	72	54	49	58	59	76	79	68	70	87	87
Moldova, Rep.of	52	40	.	.	61	53	56	48	28	20	71	62
Monaco	77	81	67	70	62	62	74	79	52	56	88	91
Montenegro	65	58	.	.	.	.	60	53	46	36	69	63
Norway	72	73	71	74	64	68	53	57	43	41	78	80
Poland	83	81	.	.	.	.	72	68	66	60	85 <sup>b)</sup>	82 <sup>b)</sup>
Portugal	77	78	.	.	64	61	70	73	63	66	83	86
Romania	56	54	.	.	39	37	57	53	40	36	67	64
Russian Fed. (Moscow)	59	57	.	.	56	57	56	58	33	30	69	71
Serbia	75	67	.	.	48	43	72	68	59	51	80	74
Slovak Republic	80	79	50	49	56	57	78	78	65	61	87	87
Slovenia	80	79	.	.	76	76	75	75	60	59	87	88
Sweden	75	76	76	79	68	71	59	63	62	65	81	85
Ukraine	59	60	.	.	66	71	53	54	27	21	74	76
AVERAGE	74	72	70	71	63	64	66	66	55	52	81	81

# OUTRAS PESQUISAS RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA QUESTÃO

## Pesquisa 1

Neste texto o tema é baseado na violência física entre pessoas e qual a frequência com que acontece dependendo de estar ou não sob o efeito do álcool, assim como vários estudos, como por exemplo, estatísticas referentes ao número de mortes devido ao consumo de álcool nos jovens entre os 15 e os 29 anos de idade. Assim sendo, mesmo não estando directamente focado no nosso tema, podemos obter informações úteis para a nossa pesquisa neste texto através dos vários estudos estatísticos mencionados no mesmo.

## Pesquisa 2

Neste texto fala-se sobre vários temas relacionados com o álcool, entre os quais, álcool e jovens, idade mínima para comprar bebidas alcoólicas, que são dois tópicos directamente relacionados com o nosso tema, dos quais conseguimos extrair bastante informação para a nossa pesquisa.

## Pesquisa 3

Neste texto existem vários tipos de inquéritos sobre o consumo de álcool e consumo de outras drogas, tendo estes inquéritos questões pertinentes e apresentando respostas à nossa questão, foi um dos seleccionados.

# REFERÊNCIAS

# REFERÊNCIAS SOCIO-ECONÔMICAS, FAMILIARES E AMBIENTE-SOCIAL

- DESVANTAGEM SOCIO-ECONÔMICA, ETNICIDADE E CONSUMO DE ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA
- AMBIENTE FAMILIAR E CONSUMO DE ÁLCOOL E TABACO ENTRE ADOLESCENTES

# REFERÊNCIAS ESTATÍSTICAS

- WORLD HEALTH ORGANIZATION
- INSTITUTO NACIONAL DA DROGA E DA TOXICODEPENDÊNCIA
- OBSERVATÓRIO EUROPEU DA DROGA E DA TOXICODEPENDÊNCIA

# JUSTIFICAÇÃO DA ESCOLHA DAS BASES DE DADOS CONSULTADAS

As bases de dados consultadas foram:

1. Scielo - Scientific Electronic Library Online
2. IDT - Instituto nacional da droga e da Toxicodependência
3. OEDT - Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência
4. WHO - world health organization

*A escolha foi deduzida com base, não no número, mas na qualidade da informação dos resultados retornados.*

*Apesar de estarmos cientes que o campo da estatística pode ser facilmente manipulado para induzir em erro quem, de modo alheio, interpreta os dados, confiamos nas fontes das mesmas.*



# JUSTIFICAÇÃO DE PERTINÊNCIA DA TABELA DE GRÁFICO

Os gráficos e as tabelas foram um método bastante pertinente na interpretação dos factos, pois transmitem os dados eficaz e objectivamente, através do qual conseguimos perceber os dados de uma forma mais clara e objectiva.

# APÊNDICE

## INFORMAÇÃO EXTRA:

Documentário educativo sobre a investigação das verdadeiras causas dos vários problemas sociais existentes na sociedade a nível global. [Zeitgeist Moving Forward](#)

Part I: Human Nature 09m:11s

Part II: Social Pathology 42m:12s